

## ABORDAGENS DO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Barbosa da Conceição<sup>1</sup>; Hadassa Anderlaine Batista de melo<sup>2</sup>; Lailson Kesley da Silva Ferreira<sup>2</sup>, Lyvia Maria Silva de Santana<sup>2</sup>, Maria Thaís Felix de Souza<sup>2</sup>, Larissa Sousa Rangel<sup>3</sup>; Thalles Gabriel Germano Lima<sup>4</sup>.

1. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.
2. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.
3. Mestranda em Clínicas Odontológicas com ênfase em Endodontia, Universidade de Pernambuco, UPE, Recife, PE.
4. Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMandic, Campinas, SP.

**Email:** [larissabarbosa.pe2023@gmail.com](mailto:larissabarbosa.pe2023@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** A Diabetes mellitus (DM) é uma das doenças sistêmicas que se caracteriza como uma desordem na produção e regulação de insulina, tendo como sintomas polidipsia, polifagia, poliúria, entre outros. Esta condição ocasiona diversas alterações sistêmicas e relaciona-se com outras doenças no corpo. A periodontite mantém uma relação muito próxima e bidirecional com a diabetes, sendo objetivo de estudo nesta área.

**Objetivo:** Apresentar a relação da periodontia com o diabetes mellitus e seu protocolo de atendimento, enfatizando os cuidados necessários desde a anamnese até a pós-consulta.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, baseada em 32 artigos científicos e livros textos publicados entre os anos de 2019 e 2023, nas seguintes bases de dados: Scielo e Periódicos Capes, sendo utilizado 10 artigos na pesquisa. **Resultados:** Cerca de 3 a 4% dos pacientes em consultas odontológicas têm diabetes. Por isso, o cirurgião-dentista deve obter todas as informações relevantes na primeira consulta, como tipo de diabetes, tratamentos e medicações, e avaliar os riscos dos procedimentos planejados. Durante a

avaliação intraoral, é essencial examinar parâmetros periodontais como biofilme, cálculo dentário, profundidade de sondagem, sangramento, recessão gengival, mobilidade dental, cáries, infecções, hálito cetônico e restaurações. Pacientes com diabetes bem controlada podem ser tratados de forma similar a pacientes saudáveis, desde que sob acompanhamento médico regular. Complicações decorrentes de um diabetes descontrolado podem requerer adiamento do tratamento. O controle da ansiedade e do medo é crucial para evitar aumento da glicemia. **Conclusão:** Portanto, é crucial que o cirurgião-dentista possua um entendimento profundo da doença e adote medidas para diagnosticar e obter informações sobre a diabetes mellitus de cada paciente desde a primeira consulta. Isso permite a prestação de um atendimento personalizado, visando minimizar o risco de complicações e melhorar significativamente a qualidade de vida do indivíduo.

**Palavras-Chave:** Periodontite. Diabetes Mellitus. Protocolos Clínicos.

**Área temática:** Periodontia.